

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

14 de janeiro de 2026

Boletim de Monitoramento Hidrológico da Bacia do Rio Paraguai (SAH Paraguai - Pantanal). Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis em <http://www.sgb.gov.br/sace/paraguai>, assim como os boletins elaborados anteriormente.

Tabela 1. Resumo das informações das cotas das estações

Nome - Código	Data último dado	Último Dado cota (cm)	Variação 7 dias (cm)	Variação 14 dias (cm)	Mediana histórica em 14/01 (cm)	Intervalo cota normalidade em 14/01 (cm)	Intervalo cota mínimo/máximo em 14/01 (cm)
BARRA DO BUGRES - 66010000	14/01/2026(7h)	141	4	27	238	94 a 472	60 a 622
CÁCERES - 66070004	14/01/2026(7h)	215	-19	-50	381	227 a 463	117 a 531
PORTO CONCEIÇÃO - 66120000	14/01/2026(7h)	336	5	9	410	350 a 451	319 a 497
BELA VISTA DO NORTE - 66125000	14/01/2026(7h)	299	2	-9	342	294 a 410	286 a 457
CUIABÁ - 66260001	14/01/2026(7h)	230	29	52	294	153 a 621	16 a 918
BARÃO DE MELGAÇO - 66280000	14/01/2026(7h)				500	332 a 684	223 a 819
ACIMA DO CÓRREGO GRANDE - 66460000	14/01/2026(7h)				309	136 a 414	99 a 539
SÃO JOSÉ DO PIQUIRI - 66650000	14/01/2026(7h)	218	0	-2	296	226 a 483	171 a 530
POUSADA TAIAMÃ - 66710000	14/01/2026(7h)	344	0	5	424	368 a 494	336 a 536
LADÁRIO - 66825000	14/01/2026(7h)	83	6	13	163	86 a 262	22 a 396
COXIM - 66870000	14/01/2026(7h)	402	22	14	364	194 a 430	166 a 462
MIRANDA - 66910000	14/01/2026(7h)	250	3	-38	487	186 a 699	102 a 782
PALMEIRAS - 66941000	14/01/2026(7h)	196	32	-2	261	174 a 398	111 a 667
PORTO ESPERANÇA - 66960008	14/01/2026(7h)	17	6	15	154	6 a 324	-43 a 448
FORTE COIMBRA - 66970000	14/01/2026(7h)	-34	8	18	95	-41 a 266	-115 a 306
PORTO MURTINHO - 67100000	14/01/2026(7h)	190	6	17	314	197 a 500	155 a 711

NA = "Not Available" ou "Dado Não Disponível"

SÍNTESE DA SITUAÇÃO

Em 14/01/2026 (7h), no rio Paraguai (montante → jusante), a estação de Barra do Bugres apresenta nível na porção inferior da faixa de normalidade; em Cáceres e Ladário observam-se níveis fora da normalidade (abaixo); em Forte Coimbra, o nível encontra-se dentro da normalidade; e, em Porto Murtinho, o nível permanece fora da normalidade (abaixo). Nos afluentes rio Cuiabá (Cuiabá), rio Aquidauana (Palmeiras) e rio Miranda (Miranda), os níveis estão dentro da normalidade.

Na comparação com a mediana histórica de 14/01 no rio Paraguai, de Barra do Bugres a Cáceres, de Ladário a Forte Coimbra e em Porto Murtinho, as cotas encontram-se abaixo da mediana. Na data de referência (14/01/2026, 7h), Ladário registra 83 cm, com variação de +6 cm em 7 dias e +13 cm em 14 dias, permanecendo fora da normalidade para 14/01 (86 a 262 cm). A montante, em Cáceres, o nível variou -19 cm em 7 dias e -50 cm em 14 dias; a jusante, em Porto Murtinho, a variação foi positiva, de +6 cm e +17 cm em 7 e 14 dias, respectivamente.

Nos últimos sete meses (jun/25 a dez/25), a chuva acumulada na bacia foi 7% inferior à média histórica do período 1998–2024. Para os próximos sete dias, o acumulado médio previsto de precipitação (GEFS/NOAA) é de 22 mm. O total observado nos últimos sete dias foi de 23 mm na bacia, com maiores contribuições na região do Taquari (39 mm) e menores volumes no Alto Paraguai (19 mm).

Considerando o acumulado previsto e as projeções de nível (RF/cota-cota), o conjunto de informações indica, de forma probabilística, maior chance de elevação gradual das cotas no curto prazo, caracterizando aumento moderado da probabilidade de elevação dos níveis. Para Ladário, as previsões apontam elevação de 7 cm em 7 dias e de 15 cm em 14 dias em relação à cota atual.

SAH Paraguai

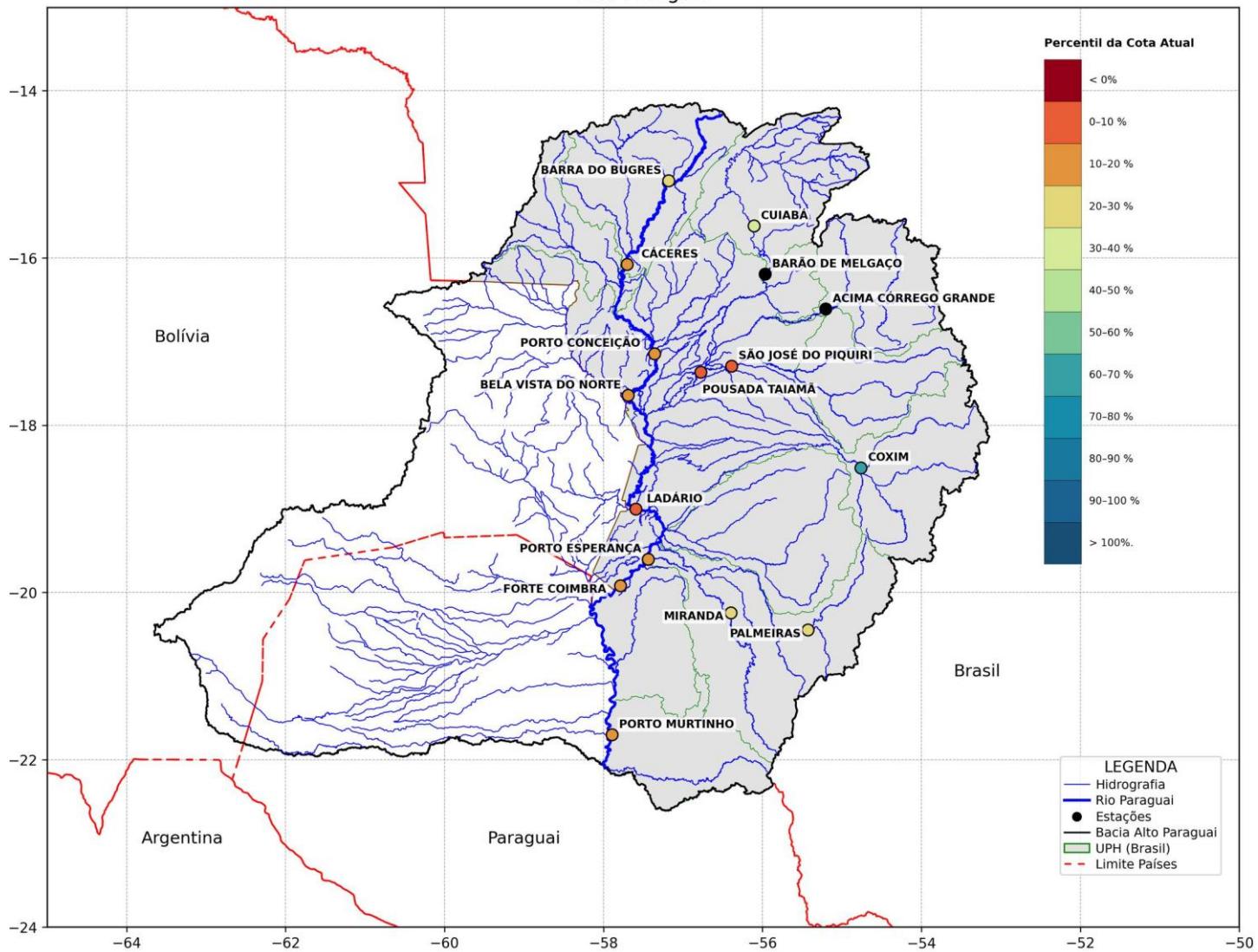


Figura 1. Estações de monitoramento na Bacia do Rio Paraguai. UPH = Unidade Planejamento Hídrico.

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA

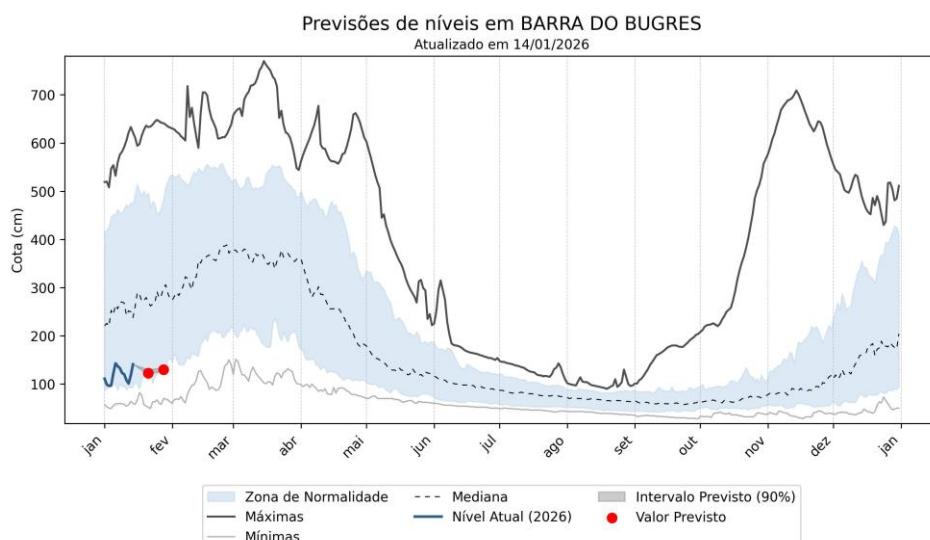


Figura 2. Previsão de níveis e situação atual na estação Barra do Bugres (Rio Paraguai), município Barra do Bugres (MT).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

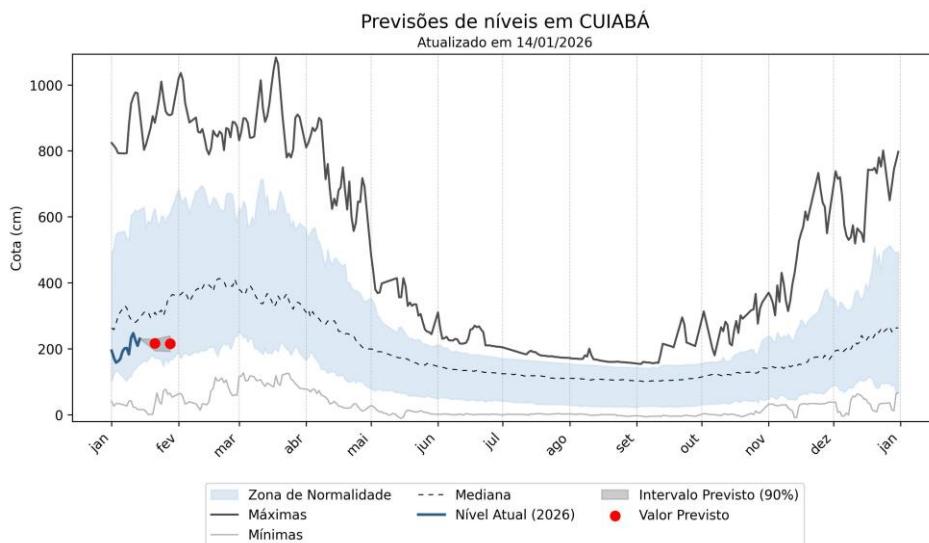


Figura 3. Previsão de níveis na estação Cuiabá (Rio Cuiabá), município de Cuiabá (MT).

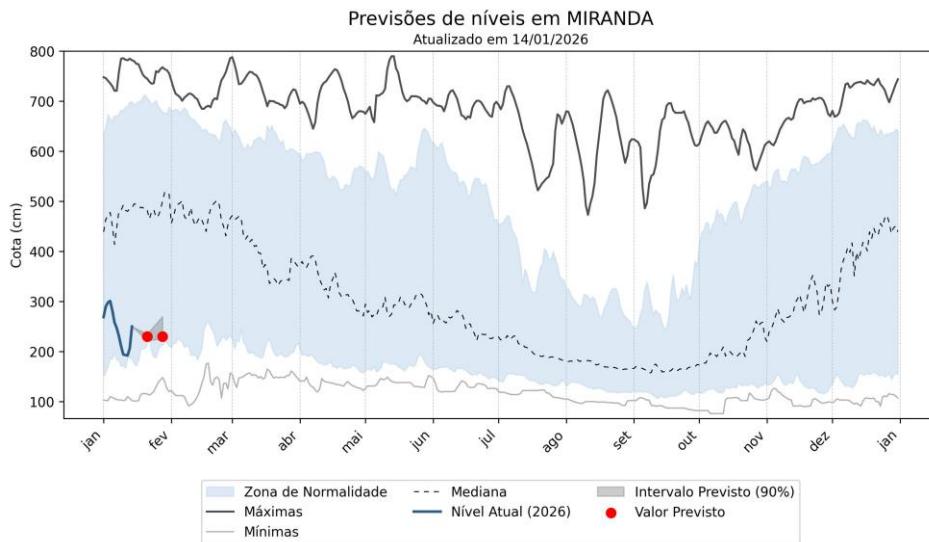


Figura 4. Previsão de níveis na estação Miranda (Rio Miranda), município de Miranda (MS).

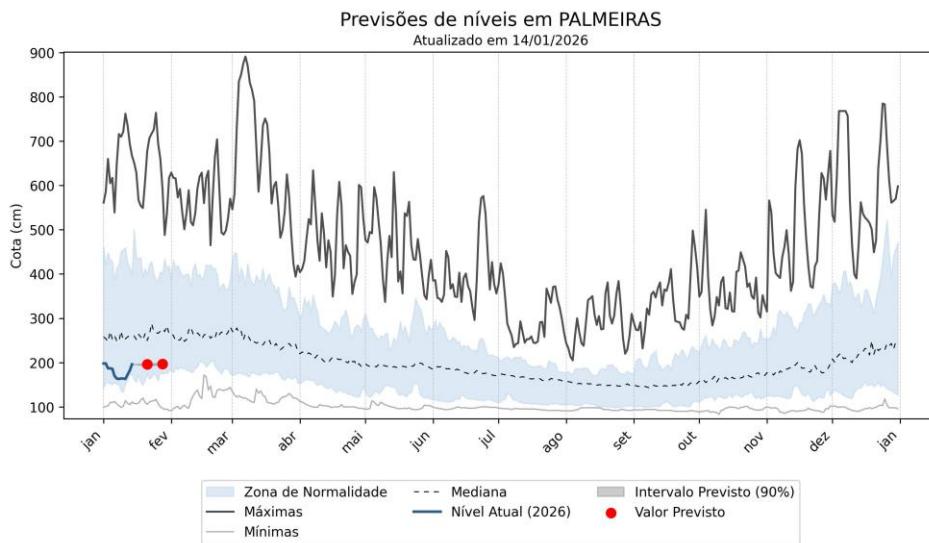


Figura 5. Previsão de níveis na estação Palmeiras (Rio Aquidauana), município de Dois Irmãos do Buriti (MS).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

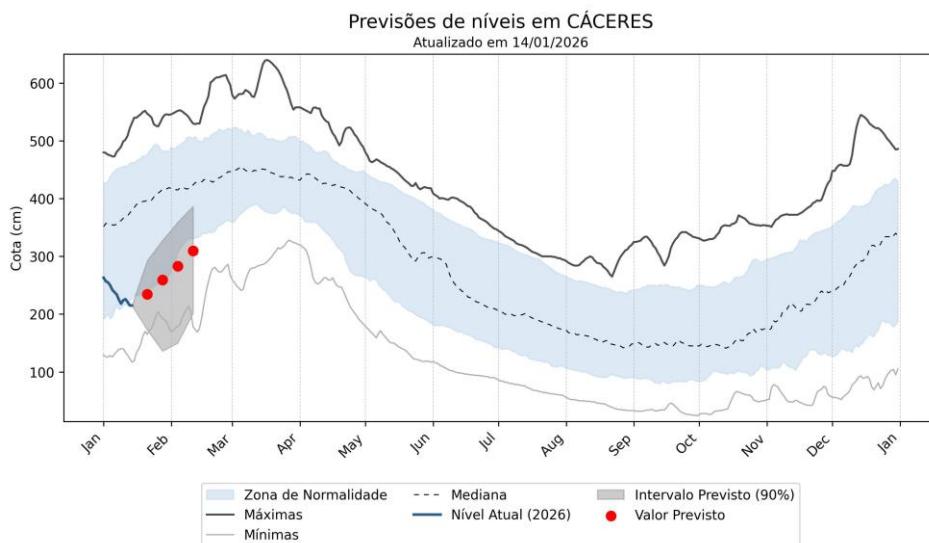


Figura 6. Previsão de níveis na estação Cáceres (Rio Paraguai), município de Cáceres (MT).

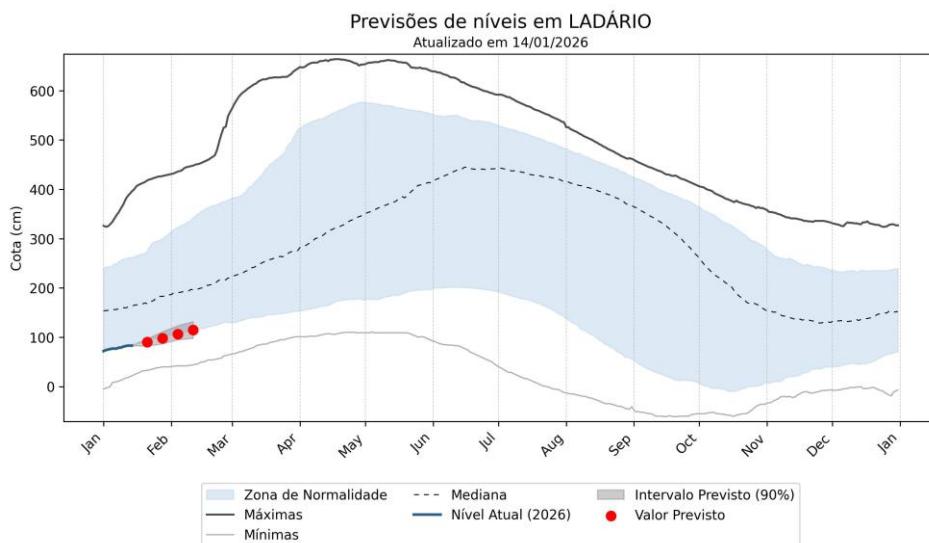


Figura 7. Previsão de níveis na estação Ladário (Rio Paraguai), município de Ladário (MS).

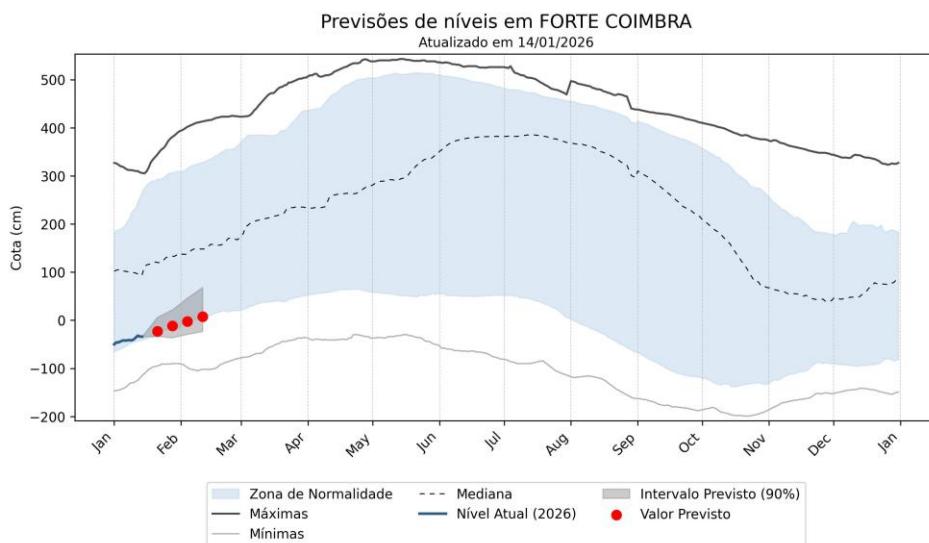


Figura 8. Previsão de níveis na estação Forte Coimbra (Rio Paraguai), município de Corumbá (MS).

SITUAÇÃO ATUAL E PREVISTA (continuação)

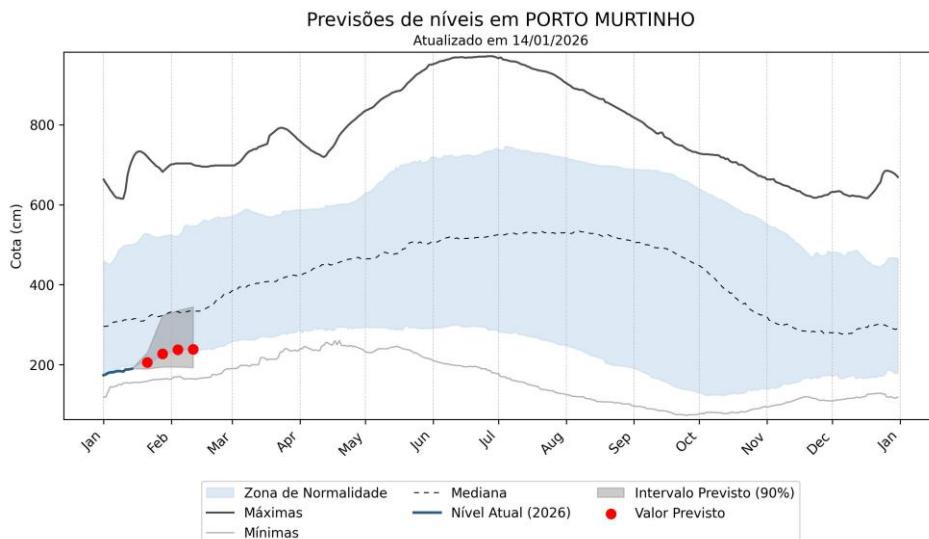


Figura 9. Previsão de níveis na estação Porto Murtinho (Rio Paraguai), município de Porto Murtinho (MS).

Descrição das Informações dos gráficos

Linhas contínuas **cinza** mostram os valores máximos e mínimos conforme a série histórica de monitoramento para cada dia do ano. Faixa **azul** representa o intervalo de normalidade, corresponde à faixa entre os percentis de permanência 10% e 90% das cotas observadas para o mesmo período do ano. Linha sólida **azul** indica os níveis observados ao longo do ano de 2025. Círculos **vermelhos** indicam as previsões dos níveis para os próximos 7, 14, 21 e 28 dias. As regiões em cinza indicam as incertezas associadas às previsões (intervalo previsto com 90% de incerteza).

Os modelos utilizados em Cáceres, Ladário, Porto Murtinho e Forte Coimbra são baseados nos níveis atuais e na similaridade do cotograma com outros cotogramas do histórico. As previsões em Barra do Bugres, Cuiabá, Palmeiras e Miranda são realizadas com base em um modelo de aprendizado de máquina Random Forest (RF), que utiliza dados de chuvas observados do MERGE (INPE) e previsões de chuvas do modelo de ensemble GEFS (NOAA).

INFORMAÇÕES DE CHUVA

Tabela 2. Distribuição de chuva na bacia do Rio Paraguai (chuva observada).

Bacia (referência)	Chuva 24h (mm)	Chuva 7 dias (mm)	Chuva 14 dias (mm)	Chuva 28 dias (mm)
Alto Paraguai (66070004)	1	19	53	147
Cuiabá (66270000)	3	33	61	144
São Lourenço (66460000)	1	24	41	117
Taquari (66870000)	1	39	55	95
Miranda (66910000)	3	30	57	90
Aquidauana (66945000)	2	28	44	86
Bacia Paraguai (67100000)	1	23	39	88

INFORMAÇÕES DE CHUVA (continuação)

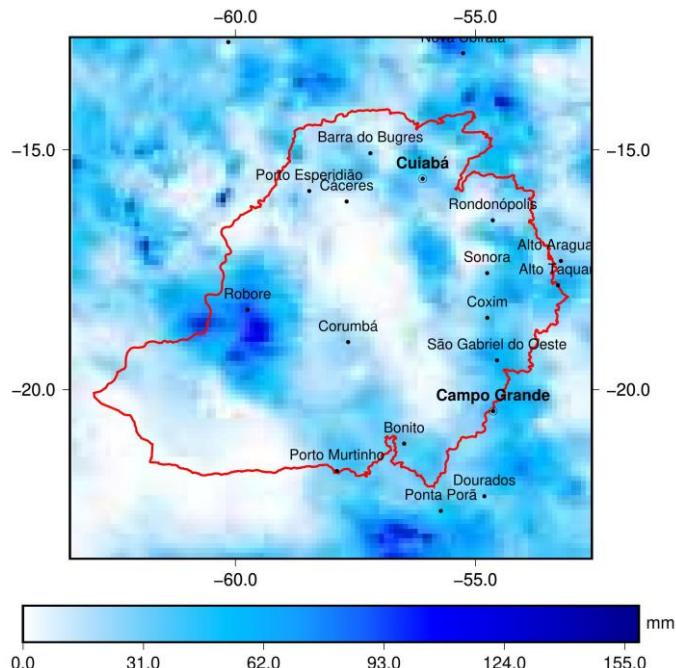


Figura 10. Chuva últimos 7 dias na bacia do Rio Paraguai (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

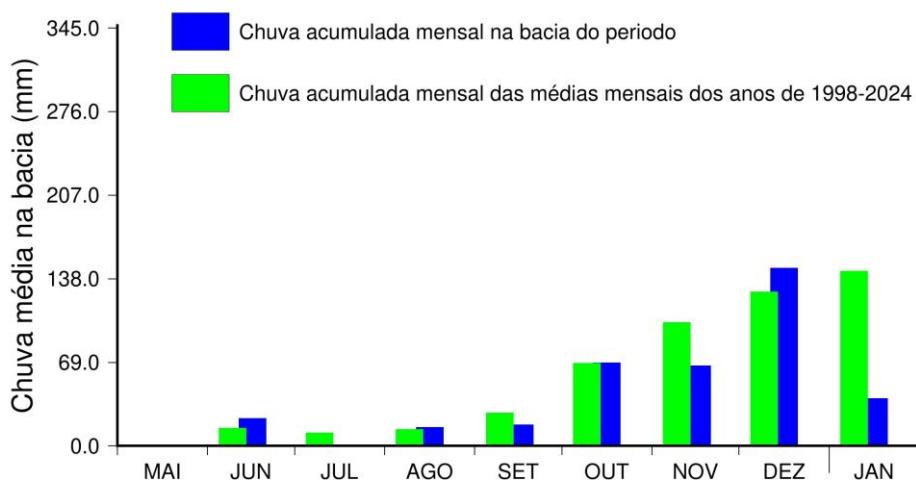


Figura 11. Total de chuva mensal recente e histórico nos últimos 8 meses na bacia do Rio Paraguai (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

Tabela 3. Previsão de níveis para os próximos 28 dias.

Estação Fluviométrica	Dia Atual	Cota Atual (cm)	Dia +7 (cm)	Dia +14 (cm)	Dia +21 (cm)	Dia +28 (cm)
BARRA DO BUGRES	14/01/2026	141	123	130	NA	NA
CUIABÁ	14/01/2026	230	216	215	NA	NA
CÁCERES	14/01/2026	215	234	259	283	309
LADÁRIO	14/01/2026	83	90	98	106	115
FORTE COIMBRA	14/01/2026	-34	-23	-12	-2	7
PORTO MURTINHO	14/01/2026	190	206	227	238	239

NA = "Not Available" ou "Dado Não Disponível"

INFORMAÇÕES DE CHUVA (continuação)

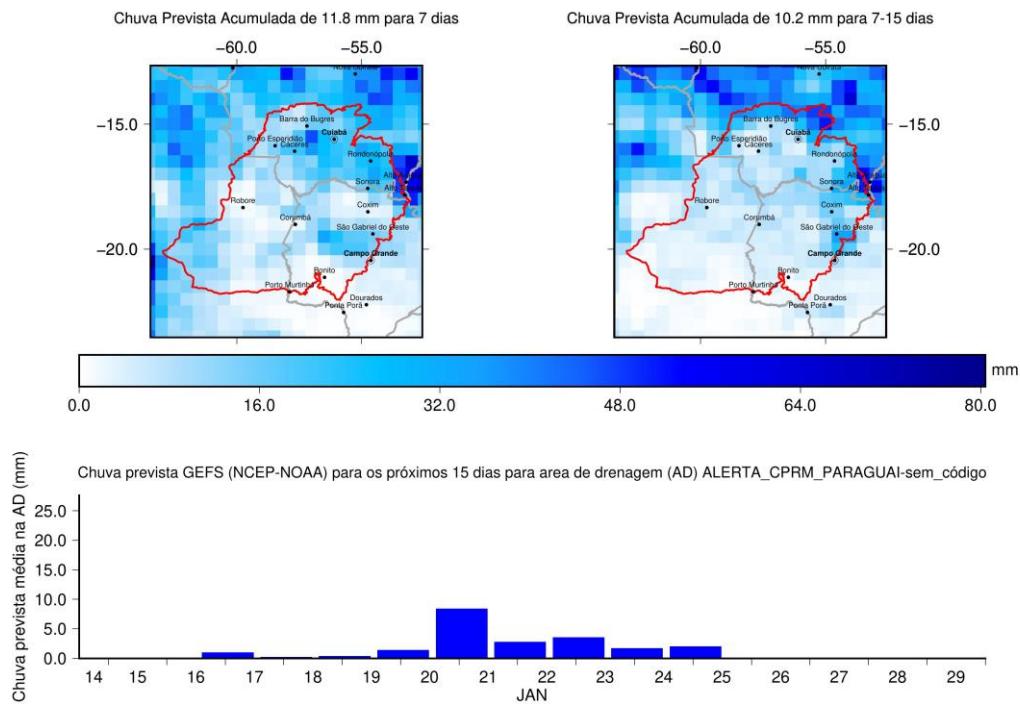


Figura 12. Previsão de chuva para os próximos 7 e 15 dias na bacia do Rio Paraguai (delimitada pela estação de Porto Murtinho).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Hidrologia espacial: O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Águas subterrâneas: O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento.

Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Setorização de risco geológico: Este trabalho tem por finalidade a identificação, a delimitação e a caracterização de áreas ou setores de uma encosta ou planície de inundação sujeitas à ocorrência de processos destrutivos de movimentos de massa, enchentes de alta energia e inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, de estados e de municípios que atuam na prevenção e no monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e para a diminuição das perdas, de vidas e materiais, relacionadas aos desastres naturais.

Links:

<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Mato-Grosso-do-Sul-4879.html>

<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Mato-Grosso-4878.html>

Está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB. Baixe o aplicativo e navegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

Mauro Campos Trindade

Fabio Araújo da Costa

Marcus Suassuna Santos

Pesquisadores SGB

Victor Scardua Paschoal

Técnico SGB

Wellington Batista de Abreu

Estagiário SGB

Parceria:



Rede
Hidrometeorológica
Nacional



SGB SERVIÇO
GEOLÓGICO
DO BRASIL



ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

www.sgb.gov.br/sace/paraguai



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

